

Torres Vedras

SOBRE



Povoada na pré-história e no tempo dos romanos, Torres Vedras recebeu foral em meados do séc. XIII.

No séc. XV, um dos mais importantes monumentos religiosos da região fazia parte do seu património, o Convento do Varatojo. Fundado em 1470, foi mandado construir pelo rei D. Afonso VI em agradecimento pelas conquistas no Norte de África.

No séc. XIX, durante as Invasões Napoleónicas, Torres Vedras teve um papel importantíssimo pois foi aqui que se começou a delinear o recuo das tropas francesas e a perda de hegemonia de Napoleão na Europa. Com efeito, a construção das "Linhas de Torres", um conjunto de fortificações militares disposto em linha em redor de Lisboa, foi eficiente no objectivo de impedir os franceses de avançar sobre Lisboa e fazê-los retirar.

Nas redondezas, além das Praias de Santa Cruz e de Porto Novo com toda a animação própria de uma estância de férias, com campos de golfe, centros hípicas, hotéis e piscinas, encontram-se também as Estâncias Termais dos Cucos e do Vimeiro, muito procuradas pelas qualidades terapêuticas das suas águas.

Dos eventos da cidade, destaca-se o Carnaval que em Torres Vedras tem grandes tradições. Identifica-se como sendo o mais português de Portugal por manter os desfiles e cortejos alegóricos de carros enfeitados, gigantones e zés-pereiras, desde a década de 1920, sem ceder a influências estrangeiras.